

**LAGARTA-ENROLADEIRA DA MACIEIRA *Bonagota cranaodes*  
(MEYRICK, 1937) (LEPIDOPTERA: TORTRICIDAE):  
BIOECOLOGIA, MONITORAMENTO E CONTROLE**

Adalécio Kovaleski  
Marcos Botton  
Álvaro E. Eiras  
Evaldo Vilela

Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho  
Rua Livramento, 515  
Caixa Postal 130  
95700-000 Bento Gonçalves, RS, Brasil  
Telefone: (054) 451.2144  
Fax : (054) 451.2792  
E-mail: cnpuv@sede.embrapa.br

Tiragem: 500 exemplares

Comitê Editorial:

Gilmar Barcelos Kuhn	- Presidente
Francisco Mandelli	- Membro
Gildo Almeida da Silva	- Membro
Nêmora Gazzola Turchet	- Secretária Executiva

Assessoria Científica:

Gildo Almeida da Silva (Embrapa)  
Dorvalino Lorenzatto (Fepagro)

Revisor de Redação: Felisberto Almeida

Foto da capa: Gilmar Ribeiro Nachtigall

KOVALESKI, A.; BOTTON, M.; EIRAS, A.E.; VILELA, E.  
Lagarta-enroladeira da macieira *Bonagota cranaodes*  
(Meyrick, 1937) (Lepidoptera: Tortricidae): bioecologia,  
monitoramento e controle. Bento Gonçalves: Embrapa  
Uva e Vinho, 1998. 16p. (Embrapa Uva e Vinho.  
Circular Técnica, 24).

1. *Bonagota cranaodes*. 2. Lagarta. 3. Bioecologia. I.  
BOTTON, M. II. EIRAS, A.E. III. VILELA, E. IV. Título.  
V. Série.

CDD 632.78139

## **APRESENTAÇÃO**

Ao longo dos anos, a abordagem a respeito da questão da lagarta-enroladeira da macieira tem sido multiinstitucional, com intensa participação do setor privado e de entidades do setor público.

A presente publicação, reveladora deste esforço cooperativo, aporta de forma inédita um conjunto de informações fundamentais em um momento em que cada vez mais será importante, ao buscar-se controlar uma praga, considerar um conjunto de fatores pertinentes ao próprio agente (biológicos) além de outros elementos relacionados ao sistema produtivo, visto que hoje interessa integrar práticas de manejo no sentido de reduzir ao mínimo o dano ao ambiente, mantendo e conquistando novos patamares de produtividade e qualidade, alcançando com isto maior capacidade competitiva da produção nacional de maçãs.

Paulo Ricardo Dias de Oliveira  
Chefe Geral da Embrapa Uva e Vinho

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO .....	7
PLANTAS HOSPEDEIRAS .....	8
CARACTERÍSTICAS MORFOLÓGICAS .....	8
ASPECTOS BIOECOLÓGICOS .....	8
ÉPOCA DE OCORRÊNCIA .....	9
DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA .....	9
INIMIGOS NATURAIS .....	9
MONITORAMENTO .....	9
CONTROLE QUÍMICO .....	10
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES .....	10
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	14

# Lagarta-enroladeira da macieira *Bonagota cranaodes* (Meyrick, 1937) (Lepidoptera: Tortricidae): bioecologia, monitoramento e controle

Adalécio Kovaleski<sup>1</sup>

Marcos Botton<sup>1</sup>

Álvaro E. Eiras<sup>2</sup>

Evaldo Vilela<sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

A lagarta-enroladeira *Bonagota cranaodes* (Meyrick, 1937) é uma praga recente nos pomares de macieira do Brasil (Kovaleski, 1996). Anteriormente, o inseto era conhecido como *Phtheochroa cranaodes*, entretanto, Razowski (1986) transferiu a espécie para o gênero *Bonagota* sendo este o nome válido atualmente.

As primeiras ocorrências foram observadas na década de 80 (Lorenzato, 1984). Na safra de 1984, o primeiro grande ataque foi verificado, principalmente sobre a cultivar Fuji, cuja produção é mais tardia (Kovaleski, 1996). Nos últimos anos, entretanto, o inseto tem sido encontrado danificando as principais cultivares de macieira cultivadas na região Sul do Brasil.

Os danos ocorrem nas folhas (Figura 1) e frutos (Figura 2) da macieira. O ataque às folhas não resulta em perdas econômicas. Os principais prejuízos são aqueles causados pelas lagartas que raspam a casca das maçãs, depreciando comercialmente os frutos. Nos últimos anos, o dano provocado pelo inseto tem sido considerado superior ao ocasionado pela mosca-das-frutas (*Anastrepha fraterculus*), principalmente pela dificuldade de monitoramento e baixa eficiência dos inseticidas químicos empregados para o seu controle.

Nos pomares com presença constante de *B. cranaodes*, as perdas anuais na produção situam-se entre 3% e 5%. Considerando-se uma produção média de 40.000 kg/ha, o dano pode representar de 1.200 a 2.000 kg/ha a menos de frutos colhidos para comercialização in natura, além do desequilíbrio causado no pomiecosystema e do impacto ambiental resultante da aplicação de inseticidas químicos.

Além disso, a praga tem importância quarentenária, visto que o inseto não ocorre nos principais países importadores de maçã.

<sup>1</sup> Embrapa - Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho, Estação Experimental de Vacaria, Caixa Postal 177, CEP 95200-000 Vacaria, RS.

<sup>2</sup> Setor de Semicímicos, Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, CCTA, CEP 28045-620 Campos, RJ.

<sup>3</sup> Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa, CEP 36571-000 Viçosa, MG.